

ORANDO LEVANTANDO MÃOS SANTAS
SEM IRA NEM CONTENTA
(I Timóteo 2:8)

O ministério da oração deve existir sem a presença de amarguras para que sua eficácia seja notável na vida do crente. Perdão é um ato de humildade diante de Deus e do homem. Só podemos levantar as mãos diante da presença do nosso santo Deus quando o nosso coração é contrito e livre de amarguras; quando levantamos nossas mãos em oração a Deus, estamos submetendo-nos à Sua vontade num acordo de submissão; mãos estendidas mostram o coração dobrado: Quero, pois que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda (I Timóteo 2:8). Amarguras e rancor removem a ponte que nos conecta ao trono de Deus porque o orgulho, a raiz da amargura, recusa humilhar-se em submissão a Ele. Orando com ressentimento e ira é alimentar o orgulho em si. O orgulho faz-nos cativos da fraqueza da exaltação própria e bloqueia a luz da verdade que nos liberta. O coração orgulhoso é cheio de absorção própria, de orações vazias e sem direção. A oração deve começar conectando-nos com perdão. O levantar das mãos diante de Deus é reconhecer Sua soberania sobre nós, é reverencia-Lo com todo o coração e mente em obediência; ela é um testemunho ao mundo que Deus é santo e nós pecadores necessitados do seu perdão.

O ministério da oração é feito com a ajuda do Espírito Santo, o qual nos ajuda nas nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis (Romanos 8:26). A oração deve ser feita em harmonia com o Espírito Santo de YAHSHUA para ela ter efeito. A Palavra de Deus nos manda orar com as mãos levantadas e sem ira; este é o único meio pelo qual podemos entrar no lugar Santo dos santos a fim de recebermos a ajuda do Espírito Santo; de outra maneira ela seria uma chocalhada de palavras sem direção e sem efeito. YAHSHUA nos ensina perdoar antes de irmos ao altar. O pecado toma muitas formas “mas o assento do orgulho encontra-se no coração e somente lá; e se não for lá não é nem na aparência nem no vestir” (Lord Clarendon). De acordo com Elton Trueblood, o orgulho é a forma mais mortal que o pecado adota.

Na observação de YAHSHUA quando um Fariseu e um Publicano foram ao templo orar, as palavras do Fariseu expressaram exaltação e justiça próprias; assim ele orou: Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. Mas a ação do Publicano estando em pé ao longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo, Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador (Lucas 18:10-14)! Mostrou humildade no seu arrependimento e reconhecimento ser pecador. A oração do Fariseu nunca alcançou o céu; ele saiu do templo injusto da mesma maneira que entrou. YAHSHUA disse que o Publicano saiu justificado porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado (Lucas 18:10-14). Pedro disse que Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes; humilhai-vos, pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte (I Pedro 5:5,6).

Não importa o quão puro pensamos ser, ainda precisamos confessar os nossos pecados na presença do nosso santo Deus com nossas mãos levantadas e corações dobrados a fim de recebermos Seu perdão contínuo e Sua graça – Seu favor não merecido.

A ira é como a inflamação de uma ferida; ela é agitação emocional causada por grande desagrado (Webster). A Palavra de Deus diz, Irai-vos mas não pequeis; na vossa cama refleti com o vosso coração e calai-vos (Salmos 4:4) e outra vez, Irai-vos mas não pequeis; não permiti que o sol se ponha sobre a vossa ira. Não deis oportunidade ao diabo (Efésios 4:26,27). Na quietude da noite quando na cama, devemos refletir a santidade de Deus e renunciar a ira, antes de fecharmos os nossos olhos. YAHSUA mostrou ira, ira santa em relação às coisas do Seu Pai; o zelo da casa do Seu Pai O consumiu. A ira deve ser expressa sem vingança, porque Deus disse, Minha é a vingança, e a recompensarei (Deut. 32:35).

Entreguemos a Deus as nossas dores antes de irmos ao altar com as nossas mãos levantadas para pudermos adora-Lo em espírito e em verdade e encontrar Seu favor. Ao retornar a sua terra sob a liderança de Neemias e do escriba Esdras, Israel usufruiu uma grande renovação espiritual; Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amem, Amem! Levantando as suas mãos inclinaram-se e adoraram ao Senhor, com os rostos em terra. (Neemias 8:6,9). Estes foram sinais verdadeiros de um coração humilde e transformado.

Quando levantamos as nossas mãos para Deus com o coração contrito, tocamos o coração do nosso Senhor YAHSUA, o qual nos mostra o seu favor como a Rainha Ester quando ela precisou entrar na presença do Rei. “Se achei graça aos olhos do Rei” foram suas palavras ao apresentar a sua petição. Condicionalmente destas palavras devemos apresentar nossos pedidos ao nosso Rei com mãos levantadas e com o coração limpo de toda a injustiça da ira. Tiago disse, A oração do justo é muito poderosa em seus efeitos (Tiago 5:16b). A palavra justo sugere o levantar das mãos limpas com o coração humilde na presença do Senhor. O salmista assim orou, Também levantarei as minhas mãos para os Teus mandamentos, que amo, e meditarei nos Teus estatutos (Salmos 119:48).

Quando intercedendo pelos irmãos e irmãs em Cristo, primeiramente devemos ter o coração limpo de toda amargura e orgulho, para pudermos interceder por eles, clamando ao Senhor com mãos levantadas, renunciando toda malícia e ira, e louva-Lo com lábios limpos do orgulho o qual impede o ouvir das nossas orações. Precisamos achar graça aos olhos de Deus e mover o Seu coração em direção às nossas necessidades. Noutras palavras, precisamos ter respostas às nossas orações. Precisamos que a Sua Palavra nos vivifique e seja cumprida em nós. Clama a Mim e te responderei; e anunciarei coisas grandes e firmes que não sabes (Jeremias 33:3); porque ele é dedicado a Mim diz o Senhor, Eu o livrarei; exultarei porque ele conhece o meu nome; ele me invocará Eu lhe responderei; estarei com ele na angustia; livra-lo-ei e o glorificarei; dar-lo-ei abundancia de dias e lhe mostrarei a minha salvação (Salmos 91:14-16). Vistamo-nos, pois da justiça de Deus antes de entrarmos na Sua santa presença para recebermos o Seu favor em tempo oportuno!